

## Ficha de Avaliação

### CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

**Programa:** BIOLOGIA EXPERIMENTAL (10001018002P1)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** O Programa e sua proposta passaram por reformulações em função da última avaliação.

Entre elas esta a reformulação de suas áreas, linhas de pesquisa e projetos. A proposta atual é de duas áreas de concentração com as seguintes linhas:

Área 1. Relações Parasita Hospedeiro, que contempla as linhas de pesquisa de: a. Genética e bioinformática aplicada a doenças infecciosas e parasitárias; b. Biologia, biodiversidade, ecologia e controle de vetores de interesse médico e c. Fisiopatologia, epidemiologia de doenças tropicais; e Área 2. Biotecnologias Aplicadas a Saúde, que contempla as linhas de pesquisa de: a. Bioprospecção e caracterização de moléculas da biodiversidade amazônica úteis à saúde humana e b. Nanotecnologia aplicada as doenças tropicais. Que parecem adequadas considerando a competência dos docentes permanentes. Contudo, tanto o objetivo geral do programa, quanto um dos específicos, precisam ser reformulados. No objetivo geral está: "O programa visa a geração de conhecimento de vanguarda na Amazônia", o que é genérico e descontextualizado não apontando para as lacunas do conhecimento que serão objeto do programa em relação ao contexto regional. O programa tem 2 objetivos específicos e um deles é: "Qualificar profissionais de ciências da vida e saúde nas mais modernas técnicas.....", o que seria, na melhor das hipóteses, um objetivo de mestrado profissionalizante e não de um programa de mestrado/doutorado acadêmico. Comprometendo a coerência e consistência da proposta. Por outro lado, a pactuação entre a Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e a Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia (FIOCRUZ-RO), que assumiu as atividades de pesquisa científica pode dar uma dimensão maior a abrangência do Programa além da infraestrutura disponível.

## Ficha de Avaliação

No entanto, a consolidação dessas mudanças ainda não pode ser observada.

Sobre o perfil dos egressos do programa e sua consequente inserção o que esta posto na proposta é: Pesquisadores capacitados a utilizar ferramentas, incluindo da biotecnologia e nanotecnologia, e abordagens modernas para solução de problemas ligados as relações parasita-hospedeiro dando continuidade, propondo novas linhas de investigação ligadas a saúde humana para diminuição das iniquidades regionais. Para um programa acadêmico, que também titula doutores, parte deste perfil é meramente técnico. De qualquer maneira a PGBIOEXP desde a sua criação possibilitou a absorção de alunos na UNIR, UFAC, FIOCRUZ-RO, IFRO, IFAC, Instituições Privadas e setores da saúde (Secretaria da Saúde Municipal e Estadual, e Vigilância Sanitária) além de setor bancário.

O conjunto das disciplinas definidas como básicas deve estar consubstanciado com ementas que não tenham conteúdo básico/introdutório, o que não caracteriza disciplinas de pós-graduação e devem ser revistas.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** A maioria dos docentes permanentes foi titulada em outras Instituições do país, principalmente USP-Ribeirão Preto e alguns no INPA (AM) assim como no exterior. Há uma diversidade de formação e experiências bastante enriquecedoras e compatíveis com a Proposta do Programa. A dependência do programa em relação aos docentes colaboradores aumentou já que agora a proposta apresenta 19 docentes permanentes e 06 docentes colaboradores o que resulta numa proporção de 69% do quadro docente representada por permanentes nas orientações da área CBIII a relação desejada deveria ser igual ou superior a 80%. Assim, o Programa deve se empenhar em otimizar esta relação. O impacto na graduação parece se dar pela orientação de alunos de graduação através de programas como PBIC e PBIT, o que pode refletir em futuros alunos de mestrado do programa.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	30.0	Regular

### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** O Programa tituló 52 mestres, numa média de 26,28 meses, e 20 doutores, numa média de 55,02 meses, no quadriênio. O índice de formação discente foi 4,13, acima da média da área.

As dissertações e teses geradas no quadriênio foram todas coerentes com a proposta do Programa, áreas de concentração e linhas de pesquisa. O tempo de formação de mestres e doutores no triênio foi de 26,28 e 55,02, respectivamente.

Alguns docentes concentraram a orientação de alunos de mestrado e doutorado.

A qualidade das dissertações e teses que pode ser inferida pela publicação das mesmas em periódicos de qualidade é heterogênea. Contudo, 49% dos artigos do programa tem participação de discentes/egressos o que é bastante louvável.

Discentes autores/co-autores de artigos são 18 de mestrado e 49 de doutorado. Os artigos estão em sua totalidade (exceto 1 A2) na faixa de Qualis B, sendo a maioria B1/B2.

## 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Fraco
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** A média das publicações qualificadas por docente permanente no quadriênio é de 8.2. A distribuição dos 141 artigos pelo Qualis é: A1/2%; A2/5.6%; B1/32%; B2/29%; B3/9.9%; B4/9.2% e B5/10.6%, é uma distribuição normal concentrada nos Qualis B1/B2. Quanto a distribuição qualificada pelo corpo docente 49% dos docentes produzem compatíveis com docentes de programa níveis 5, 6 e 7 e 34% com programas níveis 3 e 4. Contudo, 17% dos docentes não tem produção qualificada compatível com docente de pós-graduação. Patente não tem. Há menção de participação em Congressos.

## 5 – Inserção Social

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** A colaboração entre a UNIR (Universidade Federal de Rondônia) e a FIOCRUZ – Rondônia pode refletir em ações diretas relativas a saúde da população.

Docentes e discentes participaram da Semana de Ciência e Tecnologia; ministraram Curso de Verão;

O sitio do programa foi atualizado com a inserção de uma ferramenta para tradução para outros idiomas. Também tem um perfil no Facebook para se inserir nas redes sociais. Adicionalmente, a pedido da Fundação de Amparo a Pesquisa do Acre e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Acre, serão iniciados processos de divulgação da seleção do programa naquele estado, a fim de atrair estudantes e docentes da UFAC para qualificação. O sítio tem ligação com da Sociedade Brasileira de Imunologia para divulgação científica de projetos e artigos científicos.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Apesar da heterogeneidade apresentada pelo corpo docente e discente, o Programa tem um grupo de docentes e discentes com boa produção científica qualificada. Demonstraram um esforço que resultou na melhoria da proposta e indicadores assim como na captação de recursos.

Apresentam vários indicadores de internacionalização o que é muito positivo.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Bom

## Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Regular

**Nota: 4**

### Apreciação

O Programa empreendeu um esforço que resultou na melhoria dos indicadores de um modo geral. A produção científica qualificada de 141 artigos com uma média de 8 por docente; um índice de 4,13 de formação e a participação dos discentes egressos em 49,6% dos artigos consubstanciam positivamente suas ações. Assim, demonstraram sua condição para mudança de nível.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ANTONIO CARLOS ROSÁRIO VALLINOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SIRLEI DAFFRE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA IDA BRODSKYN	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOSE ROBERTO MINEO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ROQUE PACHECO DE ALMEIDA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
JOAO SANTANA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
SILMARA MARQUES ALLEGRETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ANAMELIA LORENZETTI BOCCA	UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA
PAULA RAHAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
RAIMUNDA SAMIA NOGUEIRA BRILHANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MARCELO TORRES BOZZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JULIANA FERREIRA DE MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JULIANA PAVAN ZULIANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
ROSANA PUCCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CLAUDIO ANTONIO BONJARDIM (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANA CAROLINA PAULO VICENTE	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa deve rever o objetivo geral e o objetivo específico apontado.

Adequar a participação dos colaboradores

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

A recomendação é de mudança para nível 4

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

## Ficha de Avaliação

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 4**

### **Apreciação**

A área de Ciências Biológicas III apresenta critérios claramente estabelecidos. O Programa apresentou desempenho bom em todos os quesitos. O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota 4 por ela atribuída.